



A Prefeitura Municipal de Pato Bragado/PR

A/C Secretaria Municipal de Administração

Sr. Allan Vinícius Kotz

Ref. ERRATA ENTREGA OBJETO OFÍCIO Nº240/2018, CONFORME OFÍCIO Nº 261/2018 DEFERIDO.

A empresa **SAFework MEIO AMBIENTE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA**, inscrita no CNPJ nº 26.032.218/0001-11, com sede à Rua Rio de Janeiro, 1905, Centro, na cidade de Medianeira/PR, neste ato representada pelo Sr. Cleber Aimoni Marques, vem através da presente, formalizar a entrega de uma errata do objeto descrito, Laudo de Insalubridade, Laudo Técnico das Condições ambientais do trabalho – LTCAT, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos ambientais e PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, referente ao cargo de COLABORADOR OPERACIONAL (MOTORISTA), lotado na unidade Secretaria de Educação e Culta no setor de Transporte Especial conforme descrito abaixo:

Documento	Página	Linha	Alteração
Laudo de Insalubridade	97	10	Inclusão do risco "Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana" Conforme ilustrações a baixo, figura A (antes da revisão) e figura B (após revisão).
Laudo de Insalubridade	149	01	Inclusão do quadro de número 61, referente a avaliação do risco "Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana" Conforme ilustração a baixo, figura C.

Figura A

14.11.2. TRANSPORTE ESPECIAL

Radiações não ionizantes
Ruído

US / Quadro 59
US / Quadro 60

14.11.2.1. COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Figura B

14.11.2. TRANSPORTE ESPECIAL

Radiações não ionizantes
Ruído

US / Quadro 59
US / Quadro 60

14.11.2.1. COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.

U2 / Quadro 61

Medianeira - PR

Medicina do Trabalho
Rua Rio de Janeiro, 1939, Centro - CEP: 85884-000
Engenharia de Segurança do Trabalho
Rua Rio de Janeiro, 1905, Centro - CEP: 85884-000
(45) 3264.5085 | (45) 99802.9030

Santa Helena - PR

Av. Paraná, 1101 (Salas 01/02),
Centro - CEP: 85892-000
(45) 3268.2520
comercial@safeworksst.com.br

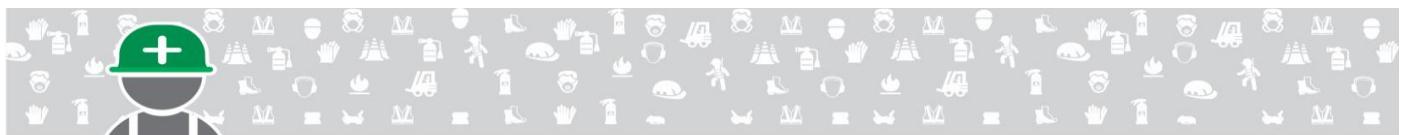
Marechal C. Rondon - PR

Rua Dom Pedro I, 187,
Centro - CEP: 85960-000
(45) 3254.1971
www.safeworksst.com.br



Figura C

Quadro	61	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTE ESPECIAL / COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Transporte de pacientes dos setores da saúde, auxiliando fisicamente no deslocamento dos mesmos entre veículo e unidade de atendimento. Limpeza de fluidos corporais presentes no veículo		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Luva de procedimento não cirúrgico Óculos incolor de segurança Uniforme (camisa e calça)		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado;Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados;Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infectocontagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado;O resíduo infectocontagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada;A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente;Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco;Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		
Conclusão	Verificadas as tarefas e as condições de trabalho, concluímos que as atividades devem ser classificadas como " INSALUBRES EM GRAU MÉDIO ", assegurando ao trabalhador a percepção de adicional de 20% incidente sobre o salário mínimo da região, eis que foram constatados indícios de exposição a agente de natureza biológica, que não tivesse sido satisfatoriamente neutralizado com o uso de EPI, ou por sua intensidade, duração e frequência permitam o enquadramento na Portaria 3214/78 em sua NR-15, anexo 14 .		



Documento	Página	Linha	Alteração
Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT	97	10	Inclusão do risco "Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana" Conforme ilustrações a baixo, figura D (antes da revisão) e figura E (após revisão).
Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT	149	01	Inclusão do quadro de número 61, referente a avaliação do risco "Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana" Conforme ilustração a baixo, figura F.

Figura D

14.11.2. TRANSPORTE ESPECIAL

Radiações não ionizantes
Ruído

US / Quadro 59
US / Quadro 60

14.11.2.1. COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Figura E

14.11.2. TRANSPORTE ESPECIAL

Radiações não ionizantes
Ruído

US / Quadro 59
US / Quadro 60

14.11.2.1. COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.

U2 / Quadro 61



Figura F

Quadro	61	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTE ESPECIAL / COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Transporte de pacientes dos setores da saúde, auxiliando fisicamente no deslocamento dos mesmos entre veículo e unidade de atendimento. Limpeza de fluidos corporais presentes no veículo		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Luva de procedimento não cirúrgico Óculos incolor de segurança Uniforme (camisa e calça)		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado;Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados;Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infectocontagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado;O resíduo infectocontagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada;A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente;Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco;Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		
Conclusão	Há ocorrência do agente em limites e concentrações que de acordo com o decreto nº 3048/99 Regulamento da previdência social ANEXO IV - CLASSIFICAÇÃO DOS AGENTES NOCIVOS o caracterizam como agente nocivo na data de avaliação e define código de GFIP = 04 (Quatro) para aposentadoria especial.		



Documento	Página	Linha	Alteração
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	85	17	Inclusão do risco "Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana" Conforme ilustrações a baixo, figura G (antes da revisão) e figura H (após revisão).
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais	194	01	Inclusão do quadro de número 188, referente a avaliação do risco "Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana" Conforme ilustração a baixo, figura I.

Figura G

14.11.2 TRANSPORTE ESPECIAL

Iluminação	UN / Quadro 181
Postura Inadequada	UN / Quadro 182
Acidente de trajeto	UN / Quadro 183
Radiações não ionizantes	US / Quadro 185
Ruído	US / Quadro 186
Acidente de trânsito	US / Quadro 187

14.11.2.1 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Figura H

14.11.2. TRANSPORTE ESPECIAL

Iluminação	UN / Quadro 181
Postura Inadequada	UN / Quadro 182
Acidente de trajeto	UN / Quadro 183
Radiações não ionizantes	US / Quadro 185
Ruído	US / Quadro 186
Acidente de trânsito	US / Quadro 187

14.11.2.1. COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)

Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. U2 / Quadro 188



Figura I

Quadro	188	Origem	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA / TRANSPORTE ESPECIAL / COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)
Agente	Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana.	Grupo	Biológico
Meio de Propagação	Via aérea, contato direto/indireto		
Frequência	Intermitente		
Fonte Geradora	Contato com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana. Transporte de pacientes dos setores da saúde, auxiliando fisicamente no deslocamento dos mesmos entre veículo e unidade de atendimento. Limpeza de fluidos corporais presentes no veículo		
EPI	Calçado fechado de segurança Uniforme (jaleco) Máscara de procedimentos descartável Luva de procedimento não cirúrgico Óculos incolor de segurança Uniforme (camisa e calça)		
Medidas Propostas	<ol style="list-style-type: none">Em relação aos EPIs necessários para o agente conforme citado na linha acima "EPIs", a empresa deverá fornecer, registrar, treinar, fiscalizar e substituir quando impróprio para uso ou extraviado;Manter as vacinas dos funcionários em dias, mantendo os mesmos imunizados;Devem-se seguir procedimentos de segurança tais com separar o lixo infectocontagioso de maneira adequada, agulhas deverão ser descartadas em um recipiente separado destinado somente a esse material (depósito para materiais perfurocortantes) para evitar possíveis acidentes, este deve estar bem localizado e devidamente sinalizado;O resíduo infectocontagioso deve ser alocado em local fechado, de acesso restrito e com placa de identificação alertando sobre o risco biológico (infectante). A coleta deve ser realizada periodicamente por empresa especializada contratada;A empresa deve solicitar a um profissional habilitado a elaboração e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);Elaborar procedimento operacional (P.O.), para otimizar o tempo, controlar atividades e exposição ao agente;Realizar os exames determinados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) da empresa, para monitorar o risco;Realizar gestão da NR 32.		
Medidas Existentes	Não há medidas de controle ativas para o agente em questão, ou que venham comprovar os meios de proteção adotados pela empresa.		
Efeitos Potenciais	Diante do risco biológico, as infecções mais preocupantes são aquelas causadas pelos vírus da AIDS (HIV), das Hepatites B e C, sendo a principal via de transmissão ocupacional por meio da exposição a sangue, via acidente. A exposição ocupacional relacionada ao cuidado direto aos pacientes ocorre por meio de presença de sangue, secreções, fluidos corpóreos por incisões, sondagens, entre outros. O risco de infecção ocorre por meio de ferimento percutâneo (ocasionado por picada de agulha ou corte com objeto agudo) ou contato de membrana, mucosa ou pele (por meio de rachadura de pele ou dermatite), com sangue ou outros fluidos corpóreos potencialmente infectados.		



Documento	Página	Linha	Alteração
PCMSO - Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional	116	12	Substituição do quadro 23.2.1 sendo incluída a linha de número 12, referente ao risco "Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana" ilustrações a baixo, figura J (antes da revisão) e figura K (após revisão).

Figura J

23.2.1 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)						
Descrição detalhada: Dirigem e manobram veículos e transportam pessoas e documentos (entre o horário que as crianças estão na APAE, faz as atividades de buscar documentos no DETRAN, pegar exames em clínicas e hospitais, pegar assinatura). Transportam as crianças que vão na APAE até as cidades vizinhas, auxiliam as crianças a entrar dentro da van (algumas precisam ser carregadas no colo) e a descer quando chega no destino de desembarque. Realizam verificações e manutenções básicas do veículo e utilizam equipamentos e dispositivos especiais tais como sinalização sonora e luminosa. Fazem a limpeza e higienização do veículo.						
Risco Ocupacional Específico	Grupo					
Radiações não ionizantes, Ruído.	Físico					
Iluminação, Postura Inadequada.	Ergonômicos					
Acidente de trajeto, Acidente de trânsito.	Acidente					
Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
ACUIDADE VISUAL	X		12 meses		X	
ANAMNESE PSICOSSOCIAL	X		12 meses		X	
AUDIOMETRIA	X	6 meses	12 meses		X	X
ELETROCARDIOGRAMA - ECG - P/ FUN. QUE DIRIGEM OU OPERAM EQUIP. MÓVEIS	X		12 meses		X	
ELETROENCEFALOGRAAMA - EEG - P/ FUN. QUE DIRIGEM OU OPERAM EQUIP. MÓVEIS	X		36 meses		X	
EXAME CLÍNICO	X		12 meses	X	X	X
GLICOSE - P/ FUNC. QUE DIRIGEM OU TRABALHEM ACIMA DE 02 MT	X		12 meses		X	
HEMOGRAMA (Leucograma, Eritrograma, Plaquetas)	X		12 meses		X	



Figura K

23.2.1 COLABORADOR OPERACIONAL (Motorista)							
Descrição detalhada: Dirigem e manobram veículos e transportam pessoas e documentos (entre o horário que as crianças estão na APAE, faz as atividades de buscar documentos no DETRAN, pegar exames em clínicas e hospitais, pegar assinatura). Transportam as crianças que vão na APAE até as cidades vizinhas, auxiliam as crianças a entrar dentro da van (algumas precisam ser carregadas no colo) e a descer quando chega no destino de desembarque. Realizam verificações e manutenções básicas do veículo e utilizam equipamentos e dispositivos especiais tais como sinalização sonora e luminosa. Fazem a limpeza e higienização do veículo.							
Risco Ocupacional Específico				Grupo			
Radiações não ionizantes, Ruído.				Físico			
Atividades com pacientes em estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana				Biológico			
Iluminação, Postura Inadequada.				Ergonômicos			
Acidente de trajeto, Acidente de trânsito.				Acidente			
Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO	
ACUIDADE VISUAL	X		12 meses		X		
ANAMNESE PSICOSSOCIAL	X		12 meses		X		
AUDIOMETRIA	X	6 meses	12 meses		X		X
ELETROCARDIOGRAMA - ECG - P/ FUN. QUE DIRIGEM OU OPERAM EQUIP. MÓVEIS	X		12 meses		X		
ELETROENCEFALOGRAMA - EEG - P/ FUN. QUE DIRIGEM OU OPERAM EQUIP. MÓVEIS	X		36 meses		X		
EXAME CLÍNICO	X		12 meses	X	X		X
GLICOSE - P/ FUNC. QUE DIRIGEM OU TRABALHEM ACIMA DE 02 MT	X		12 meses		X		
HEMOGRAMA (Leucograma, Eritrograma, Plaquetas)	X		12 meses		X		

Grato pela compreensão.

Medianeira/PR, 29 de junho de 2018.

SAFEWORK MEIO AMBIENTE MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO TLDA

CNPJ Nº 26.032.218/0001-11

DADOS DO SERVIDOR RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DO OBJETO PELA CONTRATANTE:

Nome do Servidor _____

Cargo do Servidor _____

RG nº _____ Órgão Expedidor _____

Data de recebimento _____

Medianeira - PR

Medicina do Trabalho
Rua Rio de Janeiro, 1939, Centro - CEP: 85884-000
Engenharia de Segurança do Trabalho
Rua Rio de Janeiro, 1905, Centro - CEP: 85884-000
(45) 3264.5085 | (45) 99802.9030

Santa Helena - PR

Av. Paraná, 1101 (Salas 01/02),
Centro - CEP: 85892-000
(45) 3268.2520

comercial@safeworksst.com.br

Marechal C. Rondon - PR

Rua Dom Pedro I, 187,
Centro - CEP: 85960-000
(45) 3254.1971

www.safeworksst.com.br